



**Adélia Prado** é uma poetisa, professora, filósofa, romancista e contista brasileira ligada ao Modernismo. Sua obra retrata o cotidiano com perplexidade e encanto, norteados pela fé cristã e permeados pelo aspecto lúdico, uma das características de seu estilo único.

Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.



**A BULA**<sup>®</sup>  
Comprimidos Literários

Março 2023  
Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

## ROÇA

No mesmo prato

o menino, o cachorro e o gato.

Come a infância do mundo.

## ARTEFATO NIPÔNICO

A borboleta pousada

ou é Deus

ou é nada.

## AURA

Em maio a tarde não arde  
em maio a tarde não dura  
em maio a tarde fulgura.

## PARÂMETRO

Deus é mais belo que eu.

E não é jovem.

Isto, sim, é um consolo.

## SOLAR

Minha mãe cozinhava exatamente:

arroz, feijão-roxinho, molho de

[batatinhas.

Mas cantava.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

## VEROSSÍMIL

Antigamente, em maio, eu virava anjo.  
A mãe me punha o vestido, as asas,  
me encalcava a coroa na cabeça e  
[encomendava:  
“canta alto, espevita as palavras bem”.  
Eu levantava voo rua acima.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

## ANÍMICO

Nasceu no meu jardim um pé de mato  
que dá flor amarela.  
Toda a manhã vou lá pra escutar a  
[zoeira  
da insetaria na festa.  
Tem zoadado de todo jeito:  
tem do grosso, do fino, de aprendiz e  
[de mestre.  
É pata, é asa, é boca, é bico,  
é grão de poeira e pólen na fogueira  
[do sol.  
Parece que a arvorinha conversa.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

## IMPRESSIONISTA

Uma ocasião,  
meu pai pintou a casa toda  
de alaranjado brilhante.  
Por muito tempo moramos numa casa,  
como ele mesmo dizia,  
constantemente amanhecendo.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

## EXPLICAÇÃO DA POESIA SEM NINGUÉM PEDIR

Um trem de ferro é uma coisa  
[mecânica,  
mas atravessa a noite, a madrugada, o  
dia,  
atravessou minha vida,  
virou só sentimento.

## CASAMENTO

Há mulheres que dizem:

Meu marido, se quiser pescar, que pesque, mas que limpe os peixes.

Eu não. A qualquer hora da noite me levanto, Ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.

É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha, de vez em quando os cotovelos se esbarram, ele fala coisas como “este foi difícil”

“prateou no ar dando rabanadas” e faz o gesto com a mão.

O silêncio de quando nos vimos a primeira vez atravessa a cozinha como um rio profundo.

Por fim, os peixes na travessa, vamos dormir.

Coisas prateadas espocam: somos noivo e noiva.

*Comprimidos Literários de Adélia Prado*

*Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: [www.correiodoportu.pt](http://www.correiodoportu.pt)*

*Edição # 120 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 28 de fevereiro de 2023*

*Edição de Paulo Moreira Lopes*